

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

O pacto das elites na República do Café com Leite (1894-1930)

A pergunta "Quem é você?" recebia invariavelmente a resposta: "Sou gente do coronel fulano". Essa maneira de redarguir dava imediatamente a quem ouvia as coordenadas necessárias para conhecer o lugar socioeconômico do interlocutor, além de sua posição política. O termo "gente" indicava primeiramente que não se tratava de alguém do mesmo nível que o "coronel" ou sua família; caso contrário, o parentesco seria invocado logo de início para situar o indivíduo dentro do grupo (diria, por exemplo, "sou primo do coronel fulano").

M. I. P de Queiros. O coronelismo numa interpretação sociológica. In: Boris Fausto. História da civilização brasileira, v.8. São Paulo: Difel, 1985, p.185

Questões

1) O presidente paulista Campo Sales foi o maior responsável pela instituição de uma teia de poder pela qual havia intensa troca influência e favores entre membros das oligarquias estaduais e o governo central. O que essa rede de poder incluía?

R.

2) Procurando resolver impasses políticos entre o Congresso Nacional e o Poder Executivo federal ou entre as elites estaduais e a presidência da República, Campo Sales instituiu também a política dos governadores. Como funcionava essa política?

R.

3) O que foi o apelidado "voto de cabresto"?

R.

4) Qual era a base da política dos governadores?

R.

5) No nível federal, como forma de contemplar as aspirações das oligarquias dos dois estados mais importantes do Brasil (São Paulo, o mais rico, e Minas Gerais, o mais populoso e com maior número de eleitores), organizou-se a política do Café com Leite. Como funcionava?

R.

6) Por que as oligarquias do paraná, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e de todos os estados do Brasil permitiam essa alternância?

R.